



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CONSELHO SUPERIOR

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3227-5564 – 3235-1741 – ramal 2003

### Ata da 18ª reunião do Conselho Superior do Ifes 4 de maio de 2012

No dia quatro de maio de dois mil e doze, às catorze horas, na Reitoria do Instituto Federal do Espírito Santo, reuniu-se o Conselho Superior sob a presidência do Reitor, o professor **Denio Rebello Arantes**, com a presença dos seguintes membros: do Colégio de Dirigentes os senhores **Carlos Humberto Sanson Moulin, Luiz Braz Galon, Aloísio Carnielli, Mauro Silva Piazzarollo e Hermes**, titulares; do Corpo Discente os senhores **Aléxia Zani Lodi Cosme, Larah Brahim Duarte dos Santos, Fabio Lucio Barros de Oliveira e Gabriel Passos**, titulares; do Corpo Docente os senhores **Patrícia Soares Furno Fontes, José Maria de Souza, Danilo Abdalla Guimarães, Felipe Alexandre Lima F. dos Santos e Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia**, titulares; do Corpo Técnico-Administrativo os senhores **Marcos Antonio de Almeida Pires, Yuri Blanco e Silva, Emerson Atilio Birchler, Afranio Conceição Martins e Ronis Faria de Souza**, titulares; da Federação das Indústrias do ES a senhora **Lucia Helena Cunha**, titular; da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho o senhor **Alberto Farias Gavini Filho**, suplente; do Sindicato dos Técnicos de Nível Médio do ES a senhora **Aivete Taquette**, suplente; da Associação dos Tecnólogos do ES o senhor **Wellington Luiz Pompermayer**, titular. Justificaram a ausência os conselheiros Eduardo Calixto Oliveira, Breno Caetano da Silva, Marcelo Machado Féres, Luiz Augusto Caldas Pereira, Klinger Marcos Barbosa Alves, Adriana Sperandio, Jadir José Pela e Adelar Castiglioni Cazaroto. Participaram como convidados os senhores João Batista Pavesi Simão, Norma Suely Machado dos Santos, Cristiane Tenan Schlittler dos Santos e Lezi José Ferreira. O Presidente abre a reunião dando as boas-vindas aos conselheiros e fala da importância do Conselho Superior para a Instituição. Parabeniza os conselheiros eleitos e agradece de modo especial aos conselheiros representantes das entidades externas que vêm dar sua contribuição atuando no Conselho Superior do Ifes. Nesse momento é feita a posse de todos os conselheiros; cada qual faz sua apresentação e cita o segmento ou entidade que representa e assina o Termo de Posse. Concluídos desse modo os **itens 1 e 2** o Presidente passa ao **item 3**, minuta de pauta para esta reunião, com os seguintes itens: **1. abertura – palavra do Presidente; 2. posse dos novos conselheiros; 3. aprovação da minuta da pauta; 4. definição do calendário de reuniões do Conselho para 2012; 5. homologação dos Atos Ad Referendum: 5.1. Ato 30/2011, normatiza con-**

cessão de licença-capacitação; 5.2 Ato 01/2012, aprova o Paint; 5.3. Ato 02/2012, processo eleitoral dos campi São Mateus e Cariacica; 5.4. Ato 03/2012, altera Resolução CS nº 31/2008, PRPPG; 5.5. Ato 04/2012, aprova projetos em parceria com a Facto; 5.6. Ato 05/2012, aprova a avaliação de desempenho da Facto; 5.7 Ato 06/2012, aprova ida do Reitor a Portugal representando o Conif; 6. apreciação do Relatório de Gestão do Ifes 2011; 7. Ofício 025/2012 GDG Campus de Alegre - apreciação do Regimento Interno do Campus de Alegre; 8. Apreciação dos Regimentos dos Conselhos de Gestão dos campi Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares, Venda Nova do Imigrante e Piúma; 9. Aprovação da oferta dos cursos: 9.1. Processo 23147.000596/2012-21, Curso de Arquitetura e Urbanismo do Campus Colatina; 9.2. Processo 23151.000202/2010-11, Curso de Engenharia Mecânica do Campus Cachoeiro de Itapemirim; 9.3. Processo 23185.000452/2011-37, Engenharia de Pesca do Campus Piúma; 9.4. Processo 23183.000417/2011-38, Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio do Campus Guarapari; 9.5. Processo 23148.004572/2010-79, Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do Campus Vitória; 9.6. Processo 23148.004076/2011-12, Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio Proeja do Campus Vitória; 9.7. Processo 23183.000416/2011-93, Curso Técnico em Eletromecânica concomitante ao Ensino Médio do Campus Guarapari; 9.8. Processo 23183.000196/2011-24, curso Técnico em Administração concomitante ao Ensino Médio na modalidade EAD do Campus Guarapari; 9.9. Processo 23147.000657/2012-51, Curso Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio do Campus Linhares; 9.10. Processo 23147.000656/2012-13, Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante; 9.11. Processo 23147.000651/2012-82, Curso Técnico em Agroindústria concomitante ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante; 9.12. Processo 23147.000654/2012-16, Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do Campus Nova Venécia; 9.13. Processo 23147.000650/2012-38, Curso Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio do Campus Nova Venécia; 9.14. Processo 23147.000647/2012-14, Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do Campus Colatina; 9.15. Processo 23147.000648/2012-69, Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Campus Ibatiba; 9.16. Processo 23147.000655/2012-61, Curso Técnico em Meio Ambiente Concomitante ao Ensino Médio do Campus Ibatiba; 9.17. Processo 23147.000658/2012-11, Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa; 9.18. Processo 23147.000649/2012-11, Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa; 9.19. Processo 23147.000653/2012-71, Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Campus Cachoeiro de Itapemirim; 9.20. Processo 23147.000652/2012-27, Curso Técnico em Pesca Integrado ao Ensino Médio do Campus Piúma; 9.21. Processo 23149.000084/2012-44, Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática concomitante ao Ensino Médio do Campus de Alegre; 10. Processo Proen 23147.000217/2012-19 – proposta de resolução: procedi-

mentos para extinção de cursos; 11. Processo Proen 23147.000216/2012-58, proposta de resolução: revalidação de diplomas e certificados de cursos técnicos de nível médio; 12. Processo Proen 23147.000667/2012-95, proposta de resolução: mudança de modalidade de ensino dentro de um mesmo campus para docentes; 13. Processo PRPPG 23147.000220/2012-16, proposta de alteração da Resolução CS nº 26/2011 – normas e procedimentos para projetos de pesquisa; 14. Memo Prodi 053/2012, proposta de alteração da Resolução CS nº 42/2011, valores pagos para realização de concursos; 15. informes/ assuntos gerais. O Presidente submete aos conselheiros a minuta de pauta, **item 3**; a pauta é aprovada por todos, sem ressalvas. Para a definição do calendário de reuniões do Conselho, **item 4**, o Presidente cita que as reuniões ordinárias têm duração de quatro horas e normalmente ocorrem na primeira quinta-feira de cada mês; porém, devido a suas atividades como Reitor e presidente do Conif, solicita que esse dia seja alterado para as segundas ou as sextas-feiras; o conselheiro Carnielli sugere alterar os horários de início e término das reuniões para treze horas e dezessete horas, respectivamente, para facilitar a viagem de retorno dos conselheiros que residem em municípios distantes de Vitória. Ambas as sugestões são acatadas pelos conselheiros. As datas das reuniões ordinárias ficam previamente definidas para 4 de junho, 2 de julho, 6 de agosto, 3 de setembro, 8 de outubro, 5 de novembro e 3 de dezembro. O Presidente dá prosseguimento e abre o **item 5**, apreciação dos Atos *Ad Referendum*; explica que esses atos são emitidos sempre que há uma necessidade urgente de deliberação entre uma reunião e outra do Conselho. Explica ainda que a demora em instituir e empossar os novos conselheiros deveu-se ao período de três meses de greve, durante o qual ficou impossibilitada a realização das eleições entre docentes, discentes e técnicos-administrativos em todos os campi do Ifes para a escolha de seus representantes. Findas as explicações, convidada Norma relata o **item 5.1**, normatização da concessão de licença para capacitação; os conselheiros apresentam várias dúvidas e questionamentos; o documento é aprovado com as seguintes alterações: substituição do termo “dirigente” por “diretor-geral”; exclusão do parágrafo único do Art. 2º; inclusão de “elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação e monografia de pós-graduação *lato sensu*”; no Art. 5º, incluir “três períodos não inferiores a trinta dias”. A convidada Sandra Margon relata o **item 5.2**, Plano Anual de Auditoria Interna para 2012; o documento é aprovado sem ressalvas. O Presidente relata o **item 5.3**, eleições para diretor-geral nos campi São Mateus e Cariacica; explica que o processo precisou ser realizado porque os campi completaram cinco anos de autorização de funcionamento e nesse caso, de acordo com a legislação, há necessidade de se promoverem as eleições. O Campus São Mateus já realizou a eleição e enviou processo nº 23157.000293/2012-99 com as atas de resultado, sendo eleito o professor Renato Nascimento Siqueira; o resultado é homologado. Com relação ao Campus Cariacica, foi concedida por meio do Ato *Ad Referendum* nº 09-A/2012, de 23 de abril de 2012, a prorrogação do prazo em trinta dias para a conclusão das eleições naquele campus, atendendo à solicitação encaminhada no Memorando 031/2012; os conselheiros homologam a prorrogação solicitada. O Presidente esclarece que

nos campi novos, enquanto não houver cinco anos de autorização de funcionamento, não haverá eleição, porque para ser candidato é preciso que o servidor tenha cinco anos de efetivo exercício no serviço público federal. Futuramente as eleições em todos os campi coincidirão com a eleição do Reitor. O convidado Thalm de Paiva passa a relatar o **item 5.4**, reajuste nas tabelas de bolsas e auxílios definidos na Resolução CD 31/2008; explica a necessidade de ajuste aos mesmos valores pagos pelo CNPq. É também proposta e aceita a alteração dos valores de diária nacional e diária internacional para o programa Prodif, para que se torne igual ao valor pago a servidores do Ifes para esse mesmo fim. O documento é aprovado com ambas as alterações. O Presidente inicia o relato do **item 5.5**, aprovação dos projetos em parceria com a Facto; prossegue explicando que houve alteração do nome da Fundação, antes denominada Funcetes, para Facto, como também alteração na legislação, tornando-se necessária essa formalidade. Para que a Facto possa ser considerada fundação de apoio ao Ifes é necessário apresentar vários documentos ao MEC para formalização, nos quais afirmamos a importância das ações da Facto junto à Instituição. O documento é aprovado pelos conselheiros. Dando prosseguimento, o Presidente relata o **item 5.6**, aprovação da avaliação de desempenho da Facto; a conselheira Ana Raquel pergunta sobre as atividades da Facto; Denio presta os esclarecimentos solicitados, dentre os quais o de que os cursos UAB são formalizados via Facto, organizados a cada semestre, todos relacionados a cursos de educação a distância. Não havendo demais dúvidas, o documento é aprovado. O Presidente passa ao **item 5.7**, relativo à aprovação da viagem do Reitor a Portugal; explica que como presidente do Conif, Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tem de representar essa instituição em diversas ocasiões; explica que a principal função do Conif é coordenar todas as ações da Rede Federal. É um órgão essencialmente político que visa defender o conjunto das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional. Como presidente, portanto, necessitou representar o Conif em um congresso internacional em Portugal realizado nos Institutos Politécnicos, uma instituição similar. O presidente explica que a saída dos reitores para viagens internacionais deve ser sempre autorizada pelo Conselho Superior. O documento é aprovado pelos conselheiros. O convidado Lezi José Ferreira passa a relatar o **item 6**, Relatório de Gestão Ifes 2011. O Presidente informa que o Ifes tem a obrigação legal de publicar anualmente no site da Instituição seu relatório de gestão, contendo as informações sobre tudo o que foi realizado a cada ano; desse modo, o Relatório de Gestão de 2011 será publicado assim que o Conselho o aprovar. O senhor Lezi inicia sua fala agradecendo pelo trabalho dos técnicos-administrativos dos campi, que colaboraram com o envio dos dados nas questões orçamentária, financeira e contábil. Começa a explanação sobre a estruturação do relatório e a apresentação dos resultados. Cita que o total do orçamento no ano de 2011 foi de 300 milhões de reais. Faz explicações sobre os dados financeiros constantes no relatório, cujos arquivos foram enviados com antecedência aos conselheiros para apreciação. Ao final, esclarece algumas dúvidas dos conselheiros. O Presidente propõe que, se surgirem dúvidas, elas sejam trazi-

das ao Conselho, em qualquer tempo, para esclarecimento. Alguns conselheiros discentes questionam se é prioridade do Ifes a expansão ou a manutenção e o melhoramento dos campi já existentes; o Presidente explica como funciona a parte política junto ao governo federal e como são obtidos e destinados os recursos. Alguns diretores-gerais também fazem explanações a respeito de como funciona a questão dos recursos e suas aplicações nos campi. O documento é aprovado pelos conselheiros. O Presidente, alterando a ordem da pauta, passa a palavra ao conselheiro professor Mauro para que relate o **item 8**, em que constam os Regimentos Internos dos Conselhos de Gestão dos campi Cachoeiro, Colatina, Linhares, Nova Venécia e Piúma. O Presidente menciona que o Conselho de Gestão do campus é um dos organismos novos para a gestão democrática. Houve longas discussões no Colégio de Dirigentes e chegou-se a um modelo padrão, sendo permitidas as adaptações conforme a necessidade de cada campus. O relator cita que os Conselhos já vêm funcionando informalmente em alguns campi e sua finalidade principal é auxiliar a administração; cabe a ele também propor o Regimento Interno do campus. Cada conselho foi construído com base em uma Resolução do Conselho Superior que estabelece linhas-mestras. As propostas dos campi hoje apresentadas já fizeram as adequações sugeridas pela comissão que avaliou as propostas de cada campus. O professor Mauro menciona que todas as propostas de alteração deverão ser aprovadas pelo Conselho Superior e já foram apreciadas no Colégio de Dirigentes, conforme delega a Resolução CS nº 21/2011. Respondendo a algumas perguntas, informa que o Conselho de Gestão não toma decisões, é órgão apenas consultivo e de auxílio ao diretor-geral. O conselheiro Fábio Lúcio questiona a composição do conselho de gestão quando à representação discente; o Presidente faz um histórico sobre o surgimento dos conselhos de gestão, que começou com a ideia do então diretor-geral do Campus Colatina, professor Ailton Souza Duarte, para juntar as pessoas responsáveis pela execução da gestão no campus, composto principalmente de representantes eleitos no campus, como os coordenadores de curso. Os alunos foram convidados depois para também participarem nesse conselho. O Colégio de Dirigentes abraçou a ideia e decidiu por sua implementação para os demais campi. Por isso as propostas não são muito diferentes em cada campus, apenas são feitos ajustes. Concluídas as informações, os cinco regimentos apresentados são considerados aprovados. Nesse momento os conselheiros Alberto, Hermes e Mauro pedem licença para se retirar da reunião. O convidado professor Pavesi passa a relatar o **item 7**, Regimento Interno do Campus de Alegre. Faz um histórico sobre a construção do Regimento Interno do Campus de Alegre e sobre o modo como os trabalhos foram desenvolvidos, a partir do Estatuto do Ifes e do Regimento Geral do Ifes. Informa que a partir de certo ponto os três campi das agrotécnicas trabalharam juntos para que houvesse um alinhamento e um regimento mínimo de referência. Com base nesse regimento o Campus de Alegre finalizou seus trabalhos, ora apresentados na reunião. O relator apresenta o organograma do campus, o qual trabalha essencialmente com a atividade agropecuária. Faz uma projeção do documento e explana sobre a estrutura apresentada e as denominações dos setores, algumas delas acordadas junto ao Colégio de Di-

rigentes. O diretor-geral do campus, professor Carlos Humberto, faz alguns esclarecimentos adicionais e menciona particularidades do Campus de Alegre. A conselheira Ana Rita pergunta a diferença entre coordenação e coordenação; Denio esclarece que a palavra “coordenação” tem o cunho de uma pessoa coordenando; ao passo que “coordenadoria” tem o sentido de trabalho coletivo, por isso a preferência pelo termo Coordenadoria. Findas as explicações, o documento é aprovado pelos conselheiros. O Presidente passa a palavra à convidada Pró-reitora Cristiane Tenan para que relate os **itens 9.1 a 9.21**, que trata da apreciação da oferta dos seguintes cursos técnicos e superiores: 9.1. Processo 23147.000596/2012-21, Curso de Arquitetura e Urbanismo do Campus Colatina; 9.2. Processo 23151.000202/2010-11, Curso de Engenharia Mecânica do Campus Cachoeiro de Itapemirim; 9.3. Processo 23185.000452/2011-37, Engenharia de Pesca do Campus Piúma; 9.4. Processo 23183.000417/2011-38, Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio do Campus Guarapari; 9.5. Processo 23148.004572/2010-79, Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do Campus Vitória; 9.6. Processo 23148.004076/2011-12, Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio Proeja do Campus Vitória; 9.7. Processo 23183.000416/2011-93, Curso Técnico em Eletromecânica concomitante ao Ensino Médio do Campus Guarapari; 9.8. Processo 23183.000196/2011-24, curso Técnico em Administração concomitante ao Ensino Médio na modalidade EAD do Campus Guarapari; 9.9. Processo 23147.000657/2012-51, Curso Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio do Campus Linhares; 9.10. Processo 23147.000656/2012-13, Curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante; 9.11. Processo 23147.000651/2012-82, Curso Técnico em Agroindústria concomitante ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante; 9.12. Processo 23147.000654/2012-16, Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do Campus Nova Venécia; 9.13. Processo 23147.000650/2012-38, Curso Técnico em Mineração Integrado ao Ensino Médio do Campus Nova Venécia; 9.14. Processo 23147.000647/2012-14, Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio do Campus Colatina; 9.15. Processo 23147.000648/2012-69, Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Campus Ibatiba; 9.16. Processo 23147.000655/2012-61, Curso Técnico em Meio Ambiente Concomitante ao Ensino Médio do Campus Ibatiba; 9.17. Processo 23147.000658/2012-11, Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa; 9.18. Processo 23147.000649/2012-11, Curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa; 9.19. Processo 23147.000653/2012-71, Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Campus Cachoeiro de Itapemirim; 9.20. Processo 23147.000652/2012-27, Curso Técnico em Pesca Integrado ao Ensino Médio do Campus Piúma; 9.21. Processo 23149.000084/2012-44, Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática concomitante ao Ensino Médio do Campus de Alegre. O Presidente explica que, quando o projeto de curso chega ao Conselho Superior para apreciação, ele já passou por todos trâmites necessários e foi aprovado nas instâncias pertinentes na Instituição; desse modo, os processos são apresentados ao Conselho para homologação.

A relatora esclarece dúvidas dos conselheiros acerca de alguns cursos. A conselheira Larah questiona a questão da grande evasão dos alunos dos cursos técnicos integrados, que muitas vezes abandonam o curso técnico antes da conclusão para ingressar em curso superior; o Presidente afirma que esse é um direito do estudante e que isso não pode, do seu ponto de vista, ser considerado evasão, e sim uma promoção; a Pró-Reitora de Ensino Cristiane Tenan afirma que estão sendo feitos estudos para identificar caminhos para sanar a questão. O conselheiro Fabio Lucio pergunta por que o curso de Edificações subsequente parou de ser oferecido no Campus Vitória para dar lugar ao integrado; o conselheiro Danilo afirma que trata-se de uma solicitação antiga da Coordenadoria de Edificações daquele campus. Findas as explicações, a oferta de todos os cursos mencionados é aprovada pelos conselheiros. Chegado o horário limite para o término da reunião, o Presidente a declara encerrada, ficando para a pauta da próxima reunião, agendada para o dia quatro de junho de dois mil e doze, a discussão dos **itens 10 a 16**. Eu, Maria do Carmo Conopca, secretária, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os conselheiros.